

Revisão: Potenciais neuroprotetores de Óleos Essenciais na aromaterapia

Maria Fátima P. Ramos¹, Alceni C. M. M. Barros¹,

1 Universidade Federal de São Paulo, Disciplina de Nefrologia. São Paulo, SP, Brasil
dra.fatimaramos@terra.com.br

Palavras-chave: aromaterapia, óleos essenciais, neuroproteção, Alzheimer, ansiedade

Os óleos essenciais (EOs) representam uma mistura de compostos voláteis naturais altamente complexos que podem apresentar efeitos neuroprotetores. A doença de Alzheimer (DA) encontramos diminuição da neurotransmissão colinérgica e acúmulo de placas amilóides (amilóide- β , A β) sendo que os inibidores das enzimas acetilcolinesterase (AChE) e butirilcolinesterase (BChE) são utilizados no tratamento da DA. Ayaz et al. (2015) relataram a eficácia EOs de *Polygonum hydropiper*; Okello et al. (2008) do óleo de flores de *Narcissus poeticus* L.; Ahmad et al. (2016) do EO de *Rumex hastatus* D; Loizzo et al. (2009) do EO de *Salvia leriifolia* Benth e Souza et al. (2009) do EO de *Marlierea racemosa* Vell. (Myrtaceae) Souza et al. (2009) e Loizzo et al. (2013) do EO de *C. salvifolius*, *C. libanotis*, *C. creticus* e *C. salvifolius*. Vários neurotransmissores estão envolvidos na aquisição de aprendizado e memória, especialmente o sistema colinérgico. Shimizu et al. (2008, 2009) relataram o efeito benéfico dos EOs do *Eucalyptus globulus* Labill. e *Lavandula angustifolia* Moench na atenção em uma tarefa de vigilância. O EO de alecrim de *Rosmarinus officinalis* L., aumenta a capacidade de memória e concentração e possui moderada atividade inibitória da AChE estimula o córtex cerebral aumentando a atividade locomotora e o estado de alerta cerebral Hongratanaworakit, (2009). O efeito do EO do jasmim (*Jasminum sambac* L) testado por Hongratanaworakit (2010) em aromaterapia constatou aumento das atividades autonômicas incluindo a saturação de oxigênio no sangue e a pressão arterial acompanhados de atenção melhorada. Broughan, (2007) demonstraram que o EO de *Salvia lavandulifolia* Vahl proporcionam melhora da memória. Azizi et al. (2012) demonstraram os efeitos do timol e do carvacrol melhorando a função cognitiva. Cioanca et al. (2014) demonstraram os efeitos antidepressivos, ansiolíticos e antioxidantes EO de coentro, *Coriandrum sativum* var. assim como Majlessi et al. (2012) utilizando o EO da *Zataria multiflora* Boiss. (Lamiaceae). Elliott et al. (2007) empregando EOs de *Lavandula angustifolia* Mill. e *Melissa officinalis* L. obteve melhora da agitação em indivíduos com demência grave. O efeito sedativo e calmante pode contribuir na consolidação da memória demonstrado por Zhou et al. (2009) utilizando limoneno do OE da *L. angustifolia* Mill (lavanda), *Citrus sinensis* L. (laranja), *Santalum album* RBr (madeira de sândalo), *Rosa damascena* Mill (rosa), *Citrus bergamia* Risso. (bergamota), *Salvia sclarea* L. (sálvia), *Anthemis nobilis* L. (camomila romana) e espécies de Pelargonium EOs são fortes agentes ansiolíticos (Setzer, 2009; López et al., 2017), assim como o EO da *Cananga odorata* (ylang-ylang) (Gaydou et al., 1986; Zhang et al., 2016). Os componentes de EO baixaram os níveis de dopamina no estriado e aumentaram o nível de 5-hidroxitriptamina (5-HT) no hipocampo de animais experimentais. A aromaterapia farmacologicamente eficaz pode ser uma escolha melhor para aliviar a ansiedade em pacientes como o óleo de neroli, outro remédio ansiolítico tradicional obtido a partir das flores de *Citrus aurantium* L. (laranja amarga Chen et al. (2008). *Citrus bergamia* Risso EO são comumente usados como aromaterapia para tratar os sintomas da dor do câncer, ansiedade induzida pelo estresse e distúrbios do humor. Estas propriedades biológicas mostram o potencial dos OEs no tratamento de doenças neurodegenerativas, incluindo AD, demência senil, *miastenia gravis*. (1)

1. Ayaz M, et al. Front Aging Neurosci. 2017 May 30;9:168.

Agradecimentos: FAPESP, CAPES, CNPq e FOR